

## **Mudanças climáticas e adaptações**

Incidentes originados por ondas de calor mais longas e mais frequentes, tempestades, inundações, incêndios florestais, entre outros extremos climáticos, estão cada vez mais comum. Isso impacta as avaliações de riscos e exige adaptações em produtos e soluções para protegerem empresas e pessoas. Mas, sem perder de vista a sustentabilidade das companhias seguradoras.

## **Criatividade e novos negócios**

Como tudo pode ser objeto de produtos de seguros, os novos hábitos da sociedade devem ser sempre observados. Proteção de animais domésticos é um exemplo. Para convertê-los em novos negócios, é preciso criatividade e investimentos por parte da indústria e disposição regulatória por parte das autoridades.

## **Transformação digital sem fim**

No mundo pós-pandemia, as experiências digitais é que darão o tom e o ritmo dos negócios. Isso exige permanentes investimentos, atenção ao desenvolvimento tecnológico e respeito às demandas dos consumidores. Novos modelos de negócios surgirão e novas oportunidades serão criadas, mas o preço é a eterna vigilância porque a transformação digital veio para ficar.

## **Compartilhamento e concorrência, a nova ordem**

O tempo em que as empresas eram “donas” das informações dos seus clientes ficou para trás. As seguradoras, no Brasil, estão se adaptando ao chamado Open Insurance ou sistema de seguros aberto desde o final de 2021. Como no Open Banking (que reúne bancos e instituições de pagamento), os dados dos consumidores podem ser compartilhados entre empresas, desde que com a autorização deles e de acordo com as regras da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Isso gera novos negócios, mais concorrência e inovação, mas também acarreta riscos tecnológicos, de governança e de controle.

## **Ambiente regulatório**

O olhar dos órgãos reguladores sobre o setor de seguros é uma constante em qualquer país. O essencial para que exista um ambiente regulatório saudável é garantir um relacionamento institucional e comunicativo entre os regulados e os reguladores. A correta regulação garante confiança no sistema e adesão de um maior número de clientes.

**Fonte:** Fides Rio 2023, em 21.08.2023